


Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 31/08/2021

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (13/09/2021)

A semana mais curta devido ao feriado aqui no Brasil e nos Estados Unidos teve um desfecho negativo. O Ibovespa recuou 0,97% na semana, devido principalmente ao Ato pró governo que aconteceu no feriado de 07 de setembro.

Esse acontecimento gerou bastante volatilidade nos mercados, deixando claro o atrito entre os poderes, ocasionando o recuo da bolsa e o avanço do dólar, mesmo que ao final da semana, com o diálogo restabelecido, o principal índice acionário brasileiro devolveu parte da perda acumulada na semana.

Com isso, com a crise institucional no front político, tivemos uma desvalorização bem significativa do real na semana, aliado a isso, os dados de inflação divulgados pelo IBGE, colocaram o mês de agosto em alta de 0,9%, contribuindo para uma pressão adicional no Banco Central, com a abertura dos juros futuro.

No ano, o IPCA chegou a 5,67% e a 9,7% em 12 meses, contribuindo para entendimento de que a taxa Selic, deve ser ajustada para cima nos próximos períodos, tendo em vista, também, a crise hídrica, tema que segue tendo um papel importante para a elevação dos preços.

No mercado internacional, principalmente nos Estados Unidos, a criação de vagas do setor de trabalho, virem aquém do esperado, e o salário mínimo real, surpresa da semana, veio animando os investidores.

Esses pontos citados, contribuem para que o FED (Banco Central Americano) se mantenha cauteloso em relação a normalização da política monetária.

Ainda por lá, os temores em relação a variante Delta e a escassez de matéria prima, tem dificultado a recuperação econômica no curto prazo.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (13/09/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 7,58% para 8,00% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 3,98% para 4,10%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,03%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 5,15% para 5,04% em 2021. Para 2022, a estimativa saiu de 1,93% para 1,72%. Para 2023 caiu de 2,35% para 2,30% e para 2024, as projeções ficaram em 2,50%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa aumentou de R\$5,17 para R\$ 5,20 em 2021. Para 2022, o valor manteve em R\$ 5,20. Para 2023, a projeção se manteve em R\$5,07. No ano seguinte, o valor caiu de R\$5,05 para R\$ 5,03.

Para a taxa Selic, os analistas subiram a projeção de 7,63% para 8,00% em 2021. Para 2022, a projeção subiu de 7,75% para 8,00%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,50% e também para 2024.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (13/09/2021)

Para essa semana a atenção será voltada aqui no Brasil para a divulgação do IBC-Br, que é considerado a prévia do PIB.

No mercado internacional, teremos a divulgação dos índices de preços da zona do euro e dos Estados Unidos.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

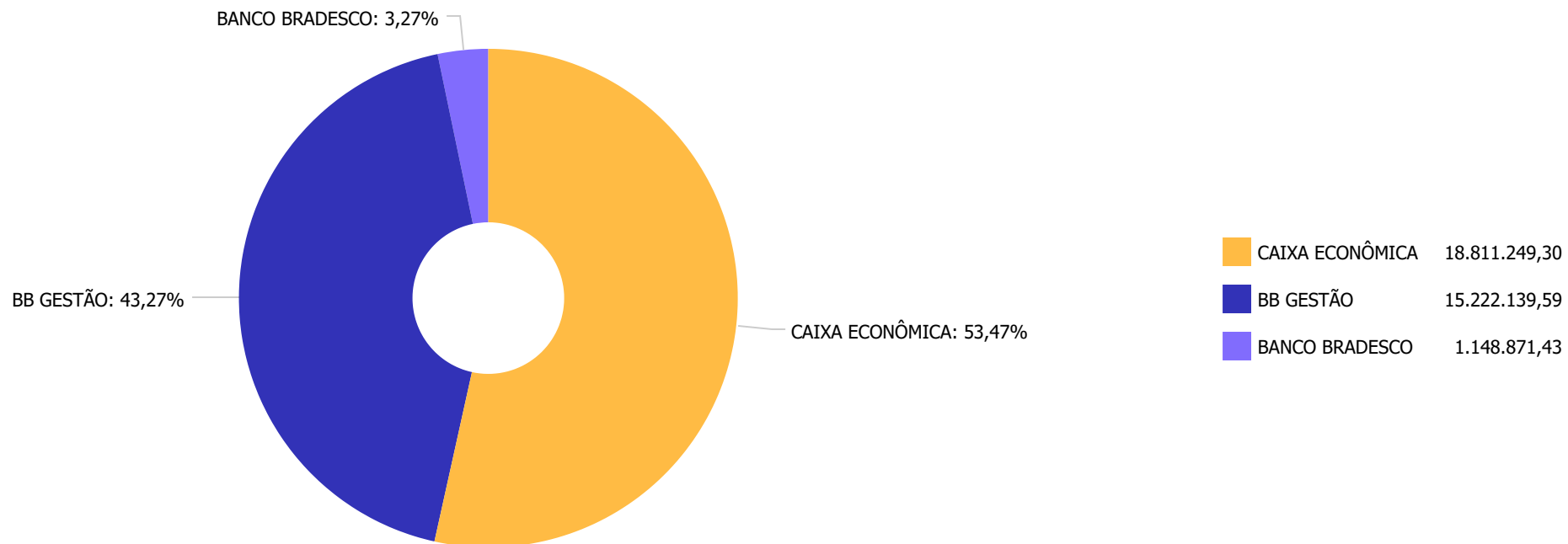
Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	1.964.837,04	5,58%	585	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	1.261.321,48	3,59%	1.007	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	1.258.524,87	3,58%	763	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	3.459.251,99	9,83%	203	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	719.964,44	2,05%	1.278	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	3.884.319,46	11,04%	976	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRANCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.148.871,43	3,27%	241	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	4.647.118,08	13,21%	1.048	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2022	40.586,12	0,12%	165	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	411.179,55	1,17%	115	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	4.145.448,91	11,78%	584	0,09%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	4.354.901,28	12,38%	750	0,07%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.466.089,05	4,17%	500	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.404.224,77	3,99%	802	0,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	55.187,69	0,16%	111	0,00%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	308.986,52	0,88%	27.324	0,02%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '

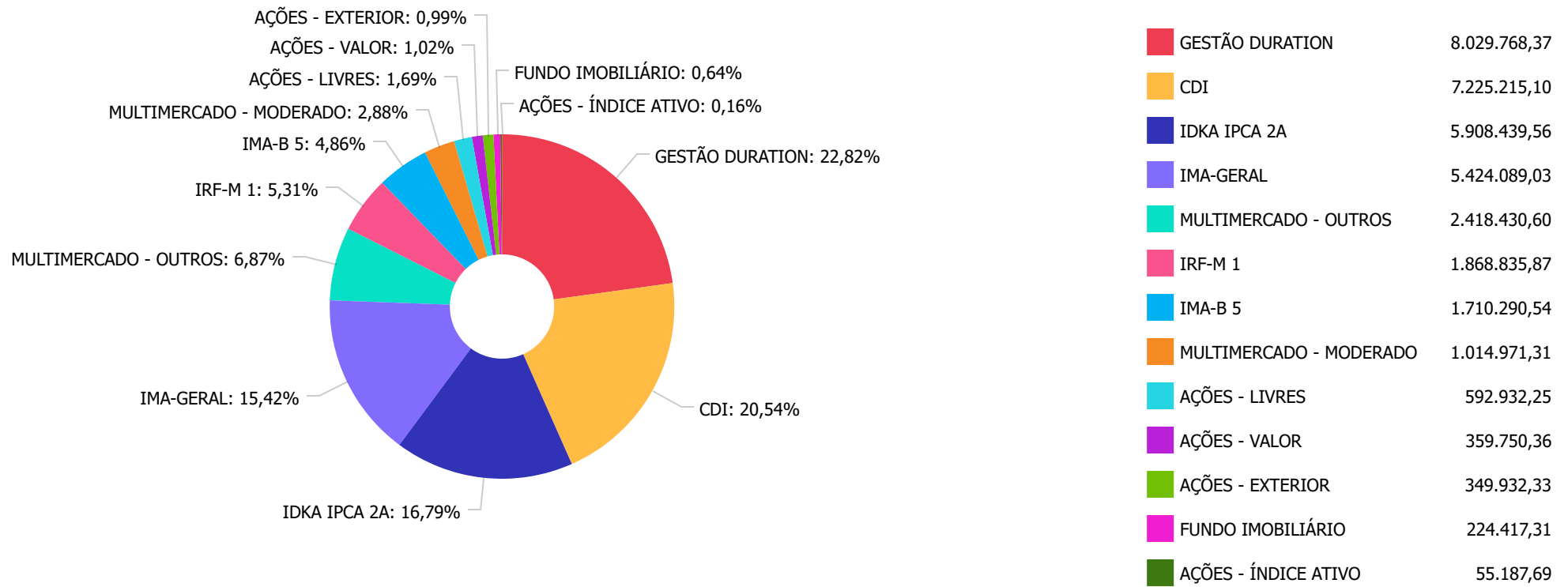
Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	308.986,52	0,88%	27.324	0,02%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	D+3 du	Não há	349.932,33	0,99%	44.750	0,02%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	359.750,36	1,02%	2.738	0,03%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.418.430,60	6,87%	101.835	0,03%	Artigo 8º, Inciso III
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du	Não há	1.014.971,31	2,88%	104	0,79%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	224.417,31	0,64%		0,16%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.182.260,32				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2021)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2021)



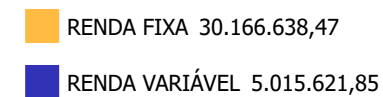
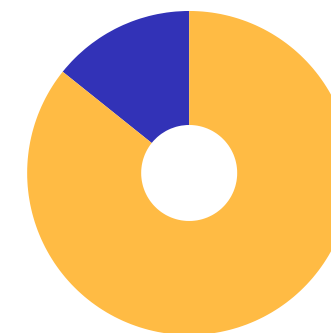
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	34.080.051,58	1.032.650,68	489.114,81	34.554.305,09	-69.282,36	-0,20%	0,67%	-29,90%	0,91%
Fevereiro	34.554.305,09	1.840.767,43	1.661.179,22	34.533.853,71	-200.039,59	-0,58%	1,24%	-46,46%	1,06%
Março	34.533.853,71	1.700.164,71	1.690.446,90	34.581.795,80	38.224,28	0,11%	1,42%	7,82%	1,38%
Abril	34.581.795,80	986.115,84	1.176.926,53	34.599.650,37	208.665,26	0,60%	0,73%	82,71%	1,02%
Mai	34.599.650,37	900.190,86	733.027,62	34.934.318,97	167.505,36	0,48%	1,27%	37,85%	1,02%
Junho	34.934.318,97	10.534.844,85	10.184.230,50	35.321.235,20	36.301,88	0,10%	0,97%	10,59%	1,15%
Julho	35.321.235,20	874.381,56	1.080.557,43	35.088.319,09	-26.740,24	-0,08%	1,42%	-5,31%	1,13%
Agosto	35.088.319,09	838.001,84	687.159,31	35.182.260,32	-56.901,30	-0,16%	1,33%	-12,10%	1,19%
					97.733,29	0,28%	9,42%	2,98%	

Total da Carteira: 35.182.260,32

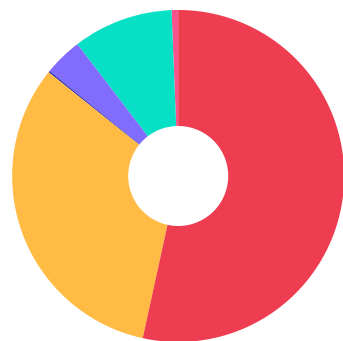
Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Agosto / 2021)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	18.795.974,46	53,42%	11,37%	56,85%	78,00%	8.646.188,59
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	11.370.664,01	32,32%	4,07%	20,36%	40,00%	2.702.240,12
Total Renda Fixa	100,00%	30.166.638,47	85,74%	15,44%	77,21%	118,00%	

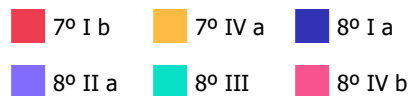


Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Agosto / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	30,00%	55.187,69	0,16%	0,00%	0,00%	0,14%	-5.932,53
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	1.302.614,94	3,70%	3,65%	18,24%	20,00%	5.733.837,12
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	3.433.401,91	9,76%	3,09%	3,09%	10,00%	84.824,12
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	224.417,31	0,64%	0,00%	0,76%	0,76%	42.967,87
Total Renda Variável	30,00%	5.015.621,85	14,26%	6,74%	22,09%	30,90%	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,35%	5,00%	1.759.113,02
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,35%	5,00%	1.759.113,02
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,70%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	55.187,69	→	55.187,69	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
CDI	1.460.000,00	→	1.460.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	1.460.000,00	→	1.460.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
CDI	1.720.000,00	→	1.720.000,00	Investimento no Exterior
IMA-GERAL	1.135.000,00	→	1.135.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
IMA-GERAL	2.530.000,00	→	2.530.000,00	GESTÃO DURATION
IRF-M 1	1.440.000,00	→	1.440.000,00	AÇÕES - VALOR

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 35.182.260,32

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	22,82%	7,19%	2.530.000,00	30,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,42%	-10,42%	-3.665.000,00	5,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	21,66%	0,00%	0,00	21,66%
IRF-M 1	5,31%	-4,09%	-1.440.000,00	1,22%
CDI	20,54%	-13,19%	-4.640.000,00	7,35%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	2,86%	15,62%	5.495.000,00	18,48%
MULTIMERCADO	9,76%	0,00%	0,00	9,76%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,64%	0,00%	0,00	0,64%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,99%	4,89%	1.720.000,00	5,88%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 43,53%

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do desenquadramento: O RPPS possui desenquadramento no Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a ", pois excedeu o limite definido em política de investimento.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 99,36% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: A recomendação Ações - Índice Ativo > Ações - Índice Ativo tem a intenção da realocação entre fundos do mesmo segmento a fim de regularizar o desenquadramento existente.

Dado a alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

São Paulo, 23 de setembro de 2021



Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.